

NEGOCIAÇÃO COLETIVA – O QUE ERA RUIM FICOU PIOR

CEEE PROPÕE A EXTINÇÃO DA ESTABILIDADE PROVISÓRIA NO EMPREGO, COM DEMISSÕES EM MASSA A PARTIR DO PRIMEIRO MÊS DE PRIVATIZAÇÃO

11 de março de 2021

No início da tarde desta quinta-feira (11/03) os Sindicatos foram convidados às pressas pelo Grupo CEEE para uma reunião on-line para esta mesma data, às 15:30.

Na reunião, o diretor representante das empresas apresentou oralmente nova proposta para a renovação dos acordos coletivos e informou que a mesma será formalizada e juntada amanhã (12/03) no processo de mediação.

O Grupo CEEE manteve a maior parte da proposta anteriormente apresentada, sem a concessão de reajuste salarial, e propôs um absurdo inédito: **a extinção da estabilidade provisória de 6 meses e inclusão da possibilidade de fazer, a partir do primeiro mês da troca do controle acionário e por um período de até 12 meses, o desligamento dos empregados até o limite de 8,33% do quadro total de empregados por mês, ATINGINDO 100% EM UM ANO.**

Se essa proposta for aprovada pelas categorias e se houver a privatização no mês de março, as empresas poderão começar as demissões já no mês de abril, demitindo cerca de 300 funcionários por mês durante 1 ano. Ou seja, em 1 ano, todos os empregados da CEEE podem ser demitidos se a proposta for aprovada.

Esse item da proposta foi inesperado e surpreendente, uma vez que **a garantia de emprego de 6 meses após a troca do controle acionário está inclusive prevista no edital de privatização e o próprio Governador Eduardo Leite já havia se manifestado pela manutenção da estabilidade provisória.**

A próxima audiência de mediação no TRT, para prosseguimento da negociação, está agendada para a próxima terça-feira, dia 16/03.

Os sindicatos se comprometem a continuar mantendo a transparência no processo de negociação e virão a público informar a categoria sempre que houver algum fato novo.

**SENERGISUL, SENGE, SINTEC, SCPA, SINDECON, SINDITEST, SINDARS,
SINDAERGS, SINDJORS, SAERGS E SIPERGS**